



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA ESCRITA CIENTÍFICA: DESAFIOS ÉTICOS E IMPACTOS PARA A CIÊNCIA DA ENFERMAGEM

Autoria Patricia Bertoglio

Acadêmica de Enfermagem. Universidade Federal do Paraná. patriciabertoglio@gmail.com

Lívia Duarte da Silva

Acadêmica de Enfermagem. Universidade Federal do Paraná. lliviaduarte@gmail.com

Luciana Puchalski Kalinke

Doutora em Enfermagem. Universidade Federal do Paraná. Filiação Aben-PR. lucianakalinke@ufpr.br

INTRODUÇÃO: O cuidado baseado em evidências é sustentado por uma produção científica ética, confiável e metodologicamente sólida. Nesse cenário, a inteligência artificial (IA) tem sido incorporada por pesquisadores para auxiliar na escrita acadêmica, promovendo agilidade e clareza textual¹. Entretanto, seu uso indiscriminado pode comprometer a originalidade, a integridade científica e, indiretamente, a qualidade do cuidado fundamentado em evidências². Compreender os limites e potenciais do uso da IA na produção científica é essencial para garantir a confiabilidade da literatura que subsidia as práticas em saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de discentes atuando como revisores técnicos frente ao uso da IA na submissão de manuscritos científicos em uma revista de Enfermagem. **MÉTODOS:** Relato de experiência, desenvolvido entre fevereiro e julho de 2025, durante a atuação como revisores técnicos na revista *Cogitare Enfermagem*, vinculada à Universidade Federal do Paraná. **RESULTADOS:** A atuação dos discentes no processo editorial permitiu observar o uso crescente de ferramentas de IA por parte dos autores. Esse recurso pode contribuir para melhoria da clareza textual, desde que seu uso seja responsável, transparente e devidamente citado. Quando empregado de forma inadequada, pode resultar em plágio, deturpação de autoria e produção de conteúdos superficiais. Essa experiência permitiu refletir sobre o papel da Enfermagem como guardiã da ética e qualidade na produção científica, entendida como espaço de cuidado indireto³. **CONCLUSÃO:** A participação ativa de discentes no processo editorial promove senso crítico, o protagonismo acadêmico e contribui para a formação de profissionais atentos às inovações tecnológicas e seus impactos éticos. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E DA ENFERMAGEM:** A utilização ética da IA na escrita científica é estratégica para fortalecer o cuidado baseado em evidências. Cabe à Enfermagem atuar com liderança na incorporação crítica dessas tecnologias, garantindo que a inovação promova a qualidade do cuidado.

PALAVRAS-CHAVES: inteligência artificial; ética em pesquisa; enfermagem.

REFERÊNCIAS:

1. GRANJEIRO, José Mauro et al. The future of scientific writing: AI tools, benefits, and ethical implications. *Dent J*: 2025. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0103-644020256471>>. Acesso em: 9 jul. 2025
2. DIAS, Ernandes Gonçalves et al. Use of Artificial Intelligence in the production of academic texts in the health area. *J Health Biol Sci*: 2025. Disponível em: <<https://doi.org/10.12662/2317-3076jhbs.v13i1.5678.p1-3.2025>>. Acesso em: : 9 jul. 2025

3. SciELO. Guia de uso de ferramentas e recursos de inteligência artificial na comunicação de pesquisas na Rede SciELO. **SciELO**: 2023 Disponível em:
<<https://wp.scielo.org/wp-content/uploads/Guia-de-uso-de-ferramentas-e-recursos-de-IA-20230914.pdf>>. Acesso em: 9 jul. 2025